

Precauções-padrão e seu cumprimento por profissionais de enfermagem no Brasil durante a pandemia da COVID-19

Andressa Silva Torres dos Santos; Ana Cristina de Oliveira e Silva; Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila; Laelson Rochelle Milanês Sousa; Mayra Gonçalves Meneguetti; Elucir Gir.

Introdução: diante do número elevado de casos confirmados e óbitos de profissionais de enfermagem, ocasionados pela COVID-19, destaca-se como medida preventiva fundamental, quando o diagnóstico não é reconhecido, o uso das precauções-padrão. Assim, o objetivo da pesquisa foi descrever o cumprimento às precauções-padrão por profissionais de enfermagem atuantes na prática assistencial durante a pandemia COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** estudo transversal, realizado de outubro à dezembro de 2020 com profissionais de enfermagem que atuaram na assistência direta à saúde no território brasileiro na pandemia da COVID-19, através de questionário virtual contendo variáveis sociodemográficas, de formação e laborais dos participantes e, a Versão Brasileira da Compliance with Standard Precautions Scale. Utilizaram-se estatísticas descritivas, analisados pelo software estatístico R, versão 4.1.1. Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa, parecer nº 4.258.366. **Resultados:** participaram 9.583 profissionais de enfermagem. A média de cumprimento às precauções-padrão foi de 15,27 (DP $\pm$ 2,94), correspondendo à 55,1%. A maioria dos itens da escala os resultados mostraram um percentual de cumprimento superior à 50%, com exceção aos itens caixa de materiais perfurocortantes é descartada somente quando está cheia (14,4%) e banho em caso de respingos extensos mesmo que tenha usado EPI (48,8%). **Conclusão e Implicações:** o cumprimento das precauções-padrão foi abaixo do esperado, não acontecendo em sua totalidade no cenário pandêmico da COVID-19. Tais achados podem direcionar estratégias de melhoria ao cumprimento às precauções-padrão, visando um cuidado seguro e de qualidade, para os profissionais e pacientes.

Descritores: Precauções Universais; Profissionais de Enfermagem; Enfermagem; COVID-19; Infecções por Coronavírus; Pandemias.

Apoio financeiro: A pesquisa obteve financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/Brasil) e a primeira autora recebeu bolsa de estudos da CAPES para doutorado.